



Reinaldo Rondinelli (vice-diretor do INCA), José Roberto Podestá, Sylvio Lemos (diretor do HC I) e José Roberto de Menezes Pontes

Jornada odontológica discute prevenção e detecção precoce

A Seção de Estômato-Odontologia e Prótese do INCA promoveu, nos dias 18 e 19 de abril, a *II Jornada de Odontologia Oncológica*. Com o tema *Da Prevenção à Reabilitação*, o evento abordou os diferentes tipos de tumores bucais e as novas modalidades de tratamento, bem como técnicas de prevenção e, principalmente, de detecção precoce.

Especialistas de diversas instituições brasileiras ministraram palestras sobre temas como HPV, capacitações cirúrgicas, reabilitação intra e extraoral, mitos e verdades em Oncologia e infecções mais frequentes. Também foram discutidos os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer bucal, a exemplo do tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas e exposição ao sol sem proteção.

A cirurgiã-dentista e patologista bucal Aurora Karla Lacerda Vidal, de Pernambuco, falou sobre a importância da articulação entre ensino e serviço. Já o médico-cirurgião capixaba José Roberto Podestá, especialista em Cabeça e Pescoço, destacou a importância do exame clínico da boca, que pode ser realizado em qualquer unidade de saúde. "Se diagnosticado e tratado nas fases iniciais, o tumor bucal tem cura", frisou, ressaltando que aftas ou machucados com mais de três semanas devem ser acompanhados com atenção.

Para o chefe da Seção de Estômato-Odontologia e Prótese do INCA e idealizador da jornada, José Roberto de Menezes Pontes, a presença de profissionais de outras regiões do país contribuiu para ampliar o debate sobre o quadro atual do câncer de boca. "Devemos sempre sair da nossa zona de conforto e formular ações em nível nacional sobre o diagnóstico precoce da doença", afirmou.

Direção do HC III apoia projetos da PNH

A Política Nacional de Humanização (PNH) do INCA mantém representantes em cada unidade. O HC III, representado por Justina Padula, está desenvolvendo e implementando diversas iniciativas, como as reuniões da Clínica Ampliada e do Grupo de Trabalho da Humanização (GTH) e a Terapia Comunitária. Os projetos contam com o apoio da atual gestão.

As reuniões da Clínica Ampliada são realizadas toda quarta-feira, com o objetivo de propor discussões multiprofissionais de casos ou situações que envolvam maior complexidade.

Também às quartas-feiras, quinzenalmente, acontecem as reuniões do GTH, que, após um período de inatividade, está retomando os trabalhos. "O grupo voltou mais forte e com mais estrutura", explica Justina. O encontro, que tem a participação de representantes de várias áreas, visa promover a discussão das demandas institucionais e possíveis intervenções de acordo com as orientações da PNH.

Outro projeto em andamento é a Terapia Comunitária, uma parceria entre a PNH, a Psicologia da unidade e a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT). A proposta é proporcionar um espaço de cuidado, acolhimento e compartilhamento para os trabalhadores. A professora de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Eleonora Prestelo foi convidada para mediar as rodas de conversa. "Já foram realizados três encontros, sendo dois pilotos. O projeto terá duração de um ano", acrescenta Justina.

Justina (de camisa listrada) em um encontro do GTH, que reúne representantes de várias áreas

